

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I
HISTÓRIA

Data: 26/01/2014

Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto

O LADO ESCURO DA FORÇA

O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim. A máxima do velho antecipava o irônico paradoxo da era digital: nunca na história deste planeta houve algo tão bom para aproximar as pessoas – e nada que as dividisse tanto – como a internet, onde todos se encontram e cada um pode mostrar, escondido pelo anonimato, o seu pior.

Chico Buarque, que um dia já foi chamado de maior unanimidade do Brasil, disse que sempre acreditou que era amado, até descobrir, na internet, que era odiado. Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando insultos e acusações, dividindo o que poderia ser multiplicado. No pesadelo futurista, a diversidade e a diferença são soterradas pela ignorância e o ódio irracional, que impedem qualquer debate produtivo, assim como os *blackblocks* impedem qualquer manifestação pacífica.

Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores. E como disse o Pedro Dória: só vai piorar. Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural. Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só leem o que dizem o que eles querem ouvir, nada aprendem de novo, chovem no molhado.

Mas até esse lado ruim também tem um lado bom, de revelar as verdades secretas, expondo os piores sentimentos de homens e mulheres, suas invejas e ressentimentos, sua malignidade, que nenhum regime político pode resolver. Sem o crescimento da consciência individual, como melhorar coletivamente?

Nelson Motta, *O Globo*, 29/11/2013.

01. “O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O início do texto de Nelson Motta mostra que a linguagem utilizada na sua composição:

- A) é exclusivamente formal, já que o jornal que o publica é de perfil conservador
- B) tem um caráter predominantemente literário, pois se fundamenta prioritariamente em linguagem figurada
- C) apresenta uma variedade informal, visto que o assunto abordado no fragmento é de cunho folclórico
- D) mostra algumas concessões à variedade familiar, dado que o tom da crônica é de intimidade entre autor e leitor
- E) traz exemplos da linguagem do passado, pois o personagem citado no fragmento é de idade avançada

02. “O avô de Jabor era uma figuraça. **Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”.** Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O segmento destacado nesse trecho inicial tem a seguinte função textual:

- A) situar no tempo o fato narrado
- B) comprovar a veracidade de uma informação dada
- C) justificar a qualificação atribuída ao avô
- D) concluir um raciocínio previamente construído
- E) descrever as características de um personagem

03. “Quando o neto lhe contava uma boa novidade...”; nesse segmento do texto, o autor qualifica a novidade como “boa”. Algumas palavras, em língua portuguesa, já trazem em si mesmas um sentido positivo, como é o caso de “novidade”, vista sempre como coisa boa. A frase abaixo que **não** apresenta um exemplo de vocábulo semelhante é:

- A) Os queijos franceses são produtos de qualidade.
- B) Os jornais devem trazer fatos de importância.
- C) Antigamente todos se casavam com moças de família.
- D) Os cães trazidos para a feira eram de raça.
- E) As roupas mostradas no desfile eram de marca.

04. No primeiro parágrafo do texto, o cronista alude a uma figura de pensamento, que é o paradoxo. Nesse contexto, o paradoxo aludido é o de algo que:

- A) aproxima e divide as pessoas
- B) é bom e ruim ao mesmo tempo
- C) mostra o bem e o mal da tecnologia
- D) se exhibe e se esconde simultaneamente
- E) demonstra que nada é só bom

05. O segmento do texto em que os elementos ligados pela conjunção **E** podem ser considerados sinônimos é:

- A) “Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando **insultos e acusações**, dividindo o que poderia ser multiplicado”
- B) “No pesadelo futurista, **a diversidade e a diferença** são soterradas...”
- C) “...pela **ignorância e o ódio** irracional, que impedem qualquer debate produtivo...”
- D) “Na última semana li vários **editoriais de jornais e artigos** de diversas tendências sobre o mesmo tema...”
- E) “...a internet como geradora e ampliadora de um **virulento e empobrecedor** Fla X Flu...”

Responda às questões de números 06, 07 e 08 com base no segmento:

“Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores”.

06. Segundo o segmento, “todos saem perdedores” porque:

- A) ocorre um apelo à violência
- B) se fala sempre a respeito das mesmas coisas
- C) se explora somente o lado negativo dos fatos
- D) se mostra o ódio como presença social constante
- E) se despreza a riqueza contida na diversidade

07. O comentário **incorreto** sobre um elemento componente desse fragmento do texto é:

- A) “Fla X Flu” funciona como um ponto de referência comparativa
- B) “PT X PSDB” repete estruturalmente o termo “Fla X Flu”
- C) “vários” e “diversas” funcionam como termos sinônimos
- D) “diversas tendências” é o mesmo que “tendências diversas”
- E) o vocábulo “mesmo” funciona como um adjetivo

08. “**Na última semana** li vários editoriais de jornais...”; a referência temporal no segmento em destaque mostra uma característica especial, que é a de:

- A) variar o referente conforme o momento de leitura
- B) modificar o tempo cronológico para tempo psicológico
- C) dar uma localização imprecisa do momento temporal do texto
- D) indicar um momento próximo como mais distante
- E) destacar a importância do momento histórico da crônica

09. “Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só **leem** o que **dizem** o que eles **querem** ouvir, nada **aprendem** de novo, **chovem** no molhado”.

A forma verbal que **não** se refere ao mesmo sujeito que as demais é:

- A) leem
- B) dizem
- C) querem
- D) aprendem
- E) chovem

10. “Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural”.

Nesse segmento do texto, os elementos que **não** equivalem estruturalmente são:

- A) paixões / excessos
- B) permitidos / divertidos
- C) divertidos / catárticos
- D) discórdia / mentiras
- E) político / cultural

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O pensamento pedagógico moderno sofreu influências de várias escolas sociológicas. Comte, citado por Piletti (2006), deu início a esses estudos ao sustentar, como princípio básico, o modelo educacional de:

- A) desenvolvimento da consciência coletiva
- B) transformação evolutiva do espírito humano
- C) processo amplo de racionalização
- D) planejamento racional de intervencionismo
- E) construção de uma sociedade socialista

12. O multiculturalismo estuda a melhor forma de se conviver com as diferenças. Essas ideias discutem como se pode entender e até resolver os problemas de uma sociedade heterogênea. Dentre as diferentes concepções de multiculturalismo propostas por Stuart Hall, citado por Piletti (2006), tem-se a proposição de que os diferentes devem ser integrados como iguais na sociedade dominante. Esta modalidade de multiculturalismo é denominada:

- A) liberal
- B) pluralista
- C) corporativa
- D) crítica
- E) absenteísta

13. A prática pedagógica atual é muito influenciada pelo construtivismo, sendo este um facilitador para as relações interativas entre professor e aluno. Assim, o professor que atua de uma forma suficientemente flexível, irá permitir, entre as várias possibilidades, que haja:

- A) contribuições de fundo emocional
- B) aumento das relações de confiança
- C) adaptação às necessidades do aluno
- D) estabelecimento de respeito mútuo
- E) criação de metas a longo prazo

14. As escolas oferecem atividades gerais que, na maioria das vezes, beneficiam o trabalho de grupo. No entanto, nos trabalhos individuais, encontra-se uma característica bastante definida, que auxilia na aprendizagem, conhecida por:

- A) organização
- B) conceitualização
- C) qualificação
- D) memorização
- E) estimulação

15. A educação moral pode ser entendida como aplicação, quando a escola oferece instrumentalização para a realização dos projetos dos alunos, o que pode ser compreendido por ensino de:

- A) desenvolvimento planejado
- B) boa qualidade
- C) solidariedade
- D) respeito ao próximo
- E) integridade permanente

16. Ao pensar no professor reflexivo, depara-se com variedades dessa prática reflexiva. Zeichner, citado por Contreras (2012), cita uma prática que diz respeito à priorização de um ensino sensível ao pensamento, aos interesses e ao desenvolvimento dos estudantes e do desempenho dos professores como docentes e como pessoas, a que denomina de versão:

- A) genérica
- B) de reconstrução social
- C) de eficiência social
- D) acadêmica
- E) evolutiva

17. As atitudes e comportamentos de um professor em sala de aula e problemas aí surgidos, precisam ser pensados e resolvidos ou encaminhados para uma solução, exigindo uma qualidade de relação pessoal e social que permita, pelo menos, que ocorram tentativas de compreensão e equilíbrio pessoal, social, profissional e de independência de juízo com responsabilidade social. Tal atitude é reconhecida por:

- A) autonomia
- B) dependência
- C) atilamento
- D) receptividade
- E) valorização

18. Na avaliação formativa, a formação integral do aluno, quanto a sua função social e de aprendizagem, deve basear-se no desenvolvimento de suas:

- A) ações
- B) necessidades
- C) capacidades
- D) disponibilidades
- E) possibilidades

19. A aprendizagem dos conteúdos procedimentais, segundo Zabala (1998), compreende ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir... Para identificar estas características diferenciais, é preciso situar cada conteúdo procedimental, mas, para se chegar à aprendizagem de um procedimento, é preciso:

- A) manter organização conceitual
- B) aproveitar as situações reais
- C) aproveitar os conflitos
- D) refletir sobre a própria atividade
- E) favorecer modelos de atitudes

20. Segundo o previsto na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nos artigos 61 a 67, para o professor atuar nas quatro últimas séries da educação fundamental exige-se:

- A) licenciatura plena em áreas específicas
- B) formação mínima de ensino médio
- C) nível de mestrado ou doutorado
- D) graduação plena em Pedagogia
- E) formação em cursos normais superiores

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As invasões germânicas que assolaram o Império Romano Ocidental se desdobraram em duas fases sucessivas, cada uma com um impulso e um modelo diferente. A primeira grande onda começou com a marcha através do Reno gelado, em 31 de dezembro de 406, por uma improvisada confederação de suevos, vândalos e alanos. Segundo Perry (2000), o caráter dessa primeira leva de invasões foi muitíssimo complexo e contraditório. As características que denotam a complexidade e a contradição que marcaram as primeiras invasões germânicas, estão descritas na seguinte afirmativa:

- A) Foram fundamentalmente ocupações territoriais pacíficas, quase uma ocupação de terras devolutas, mas modificaram radicalmente o legado latino ocidental.
- B) Embora tenham sido ocupações pacíficas, feitas em territórios abandonados pelo decadente Império Romano, elas acabaram redundando em grande destruição da população, especialmente tendo como causa as doenças trazidas pelos povos bárbaros.
- C) Devido ao fato dos povos germânicos já conhecerem um Estado político duradouro e terem uma religião pagã unificada, apesar da brutalidade das invasões, foram muito bem assimilados pela cultura romana.
- D) As primeiras invasões germânicas notabilizaram-se pelo aspecto destrutivo, mas, ao mesmo tempo, trouxeram ao Império Ocidental um novo universo político e coerente, o que foi bem aceito pelos cidadãos romanos.
- E) Foram, ao mesmo tempo, o mais radicalmente destrutivo assalto dos povos germânicos ao Ocidente romano e o mais notadamente conservador no aspecto cultural para o legado latino.

22. De acordo com Anderson (2000), embora não se possa estabelecer proporções exatas do peso das instituições romanas ou germânicas na síntese histórica que ficou conhecida como “feudalismo”, a única instituição que abarcou toda a transição da Antiguidade à Idade Média em continuidade essencial foi:

- A) o comitatus germânico
- B) a clientela galo-romana
- C) a Igreja Cristã
- D) as Monarquias Feudais
- E) a vila dos galo-romanos

23. Em sua obra “Uma Introdução à História”, Cardoso (1982) coteja duas perspectivas filosóficas, importantes ao longo do século XIX e até as primeiras décadas do século XX, que tiveram forte influência sobre o fazer historiográfico: o Positivismo, de Auguste Comte, e o Historicismo, de Wilhelm Windelband, Rickert e Dilthey. As repercussões do Historicismo sobre a produção do conhecimento histórico, segundo o autor, foram:

- A) o predomínio de uma perspectiva idealista dos fatos históricos que serviu como uma espécie de freio para a construção da história como ciência
- B) o crescimento de um realismo ontológico que ocasionou uma valorização extrema da história documental, baseada em documentos oficiais escritos
- C) o desenvolvimento de uma abordagem da evolução humana pautada por etapas fixas e estanques – um período teológico, um metafísico e outro positivo
- D) a difusão da ideia da inexistência de fronteiras estritas entre as ciências sociais e o respeito as especificidades históricas de cada época e sociedade
- E) a afirmação da necessidade de uma síntese global que explique, ao mesmo tempo, as articulações entre os níveis que fazem da sociedade humana uma totalidade estruturada e às especificidades no desenvolvimento de cada nível

24. Em sua discussão acerca da cientificidade do conhecimento histórico, Cardoso (1982) aponta duas perspectivas diametralmente opostas sobre o tema: a do neopositivista Colin Patterson e a do materialismo histórico e dialético, de Marx e Engels. A visão de Patterson, de acordo com o autor, sobre a questão da história como ciência é:

- A) A História é uma ciência, mas com baixíssimo grau de cientificidade, se comparada à Física ou à Biologia.
- B) A História não é e nem pode ser uma ciência.
- C) A História é a rainha das ciências antropológicas.
- D) A História é menos científica do que a Física, mas mais científica do que a Biologia.
- E) O método dialético aplicado à História deu ao conhecimento histórico o caráter de um saber estruturado em moldes científicos.

25. O imperialismo americano ocasionou uma declaração de guerra ao México em 1846, com a finalidade de conquistar terras mexicanas. Uma das justificativas dessa conquista era de natureza religiosa: o domínio norte-americano no continente representava a vontade de Deus. Tal teoria expansionista religiosa ficou conhecida pelo nome de:

- A) Big Stick
- B) Tratado de Oregon
- C) Destino Manifesto
- D) Doutrina Monroe
- E) Pan-Americanismo

26. Antes de fazer sua revolução e tornar-se oficialmente socialista, em abril de 1961, Cuba deixou de ser parte do domínio colonial espanhol para tornar-se uma espécie de protetorado norte-americano. Mesmo após a Guerra Hispano-Americana, em 1898, que marcou o fim do domínio espanhol sobre Cuba, a ilha permaneceu sob ocupação militar norte-americana de 1898 a 1902 e a Assembleia Constituinte Cubana teve de acrescentar, na Constituição aprovada, uma lei do Congresso dos Estados Unidos da América. Essa lei submetia Cuba aos interesses estratégicos dos E.U.A. e ficou conhecida pelo seguinte nome:

- A) Tratado de Havana
- B) Emenda Hitchcock
- C) Doutrina Monroe
- D) Emenda Platt
- E) New Deal

27. Ao refletir sobre alguns lugares-comuns de certa memória sobre a Ditadura Militar (1964-1985), nos quais sobressai a tese de que a ditadura foi resultado de uma quartelada, um pesadelo e que a sociedade não tem e nunca teve nada a ver com a ditadura, Reis (2000) procura, ainda, compreender como e porque permaneceram lideranças e mecanismos de poder preservados e/ou construídos no período da ditadura. O autor destaca o envolvimento de amplos setores sociais e empresariais brasileiros na construção da modernização conservadora implementada pelo Regime Militar e destaca o papel da mídia monopolista, do latifúndio, dos bancos, de setores da classe média, dentre outros. E caracteriza o movimento que derrubou João Goulart, em abril de 1964, nos seguintes termos:

- A) golpe militar
- B) movimento nacional desenvolvimentista
- C) movimento civil-militar
- D) movimento nacional-estatista
- E) a ditadura escancarada

28. Segundo Carvalho (1993), pouco depois da proclamação da República em 1889, a disputa dos vencedores em construir uma versão oficial dos fatos destinados à história tornou-se grande. Tratava-se da luta pelo domínio simbólico do imaginário republicano e tal disputa era apaixonada e girava, muitas vezes, em torno de episódios aparentemente irrelevantes, como a chamada “guerra dos vivos”. No referido episódio, está em questão o papel na condução dos eventos republicanos o seguinte personagem público:

- A) Quintino Bocaiúva
- B) Deodoro da Fonseca
- C) Floriano Peixoto
- D) D. Pedro II
- E) Duque de Caxias

29. Segundo Hobsbawm (1995), a Revolução Bolchevique de outubro de 1917 tornou-se tão fundamental para a história do século XX quanto a Revolução Francesa de 1789 para o século XIX. Entretanto, quando o autor faz uma comparação entre as consequências práticas das duas Revoluções, coloca em vantagem a Revolução Russa. Um dos argumentos que justifica tal vantagem é:

- A) As ideias da Revolução Bolchevique duraram muito mais do que o ideário liberal burguês dos revolucionários franceses e a URSS tornou-se um modelo de liberdade em todo mundo, inclusive entre os norte-americanos.
- B) A expansão global da Revolução Francesa foi maior, mas o internacionalismo proletário dos bolcheviques trouxe melhores resultados econômicos, tornando a URSS, em pouco tempo, a maior potência econômica global.
- C) Os líderes da Revolução Bolchevique, especialmente os que sucederam a Lênin, souberam transformar o internacionalismo proletário em um pan-eslavismo engajado.
- D) As ideias de ambas as Revoluções tiveram duração semelhante, mas os valores soviéticos se expandiram e se tornaram hegemônicos inclusive entre países inimigos.
- E) Embora as ideias da Revolução Francesa tenham durado mais do que o bolchevismo, a expansão global deste último não tem paralelo desde as conquistas do islã em seu primeiro século.

30. Durante o século XIX, alguns países, sobretudo aqueles às margens do Atlântico Norte, conquistaram o restante do globo não europeu com grande facilidade e, onde a ocupação não era geopolítica e militar, ocorreu pela superioridade do sistema econômico, pela organização e pela tecnologia. Mesmo quando após 1917 surgiu um possível modelo político alternativo ao capitalismo, a opção de “modernização” segundo o modelo norte-ocidental, exceto por dispensar a empresa privada e as instituições burguesas, permaneceu essencialmente do mesmo tipo. O desenvolvimento técnico científico, numa variante ocidental capitalista ou socialista, permaneceu servindo de molde. As elites ocidentalizadas dos países periféricos não necessariamente aceitavam os valores dos Estados e as culturas que tomavam como modelo, mas tinham que se adaptar a esses. O objetivo do mais convicto e bem-sucedido plano de “ocidentalização”, o do Japão (1868-1912), não era realmente se ocidentalizar, mas, ao contrário, tornar viável o Japão tradicional. O nome pelo qual ficou conhecido este plano de modernização japonesa é:

- A) Revolução ou Restauração Meiji
- B) Revolução ou Restauração Kemmu
- C) Período Azuchi-Momoyama
- D) Guerra do Ano do Dragão
- E) Rebelião de Satsuma

31. Hobsbawm (1995) identifica uma mudança demográfica significativa no mundo periférico e dependente dos países capitalistas centrais, após a Segunda Guerra Mundial. A transformação apontada pelo historiador britânico define-se em:

- A) Houve uma grande estabilização no crescimento demográfico de todo o Terceiro Mundo.
- B) Enquanto crescia a população latino-americana, decrescia a população da África subsaariana.
- C) Ocorreu uma espantosa explosão demográfica no mundo dependente, que mudou e continuava mudando o equilíbrio da população mundial.
- D) Aconteceu uma decisiva queda na população do Terceiro Mundo, devido às doenças endêmicas e epidêmicas e à desigualdade nas condições de vida.
- E) O Ocidente desenvolvido e os países periféricos, como efeito das inovações tecnológicas levadas ao Terceiro Mundo, cresceram pela primeira vez de maneira igual.

32.

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas, oh, não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada...

(Rosa de Hiroshima. Vinícius de Moraes)

O poema acima aborda o tema do terror atômico. Os anos que se seguiram ao lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, marcaram o período inicial do que ficou conhecido como Guerra Fria. Não foi um período homogêneo. Durou aproximadamente uns 45 anos e pode ser dividido em duas etapas: do fim da Segunda Guerra até os anos 70, e após os anos 70. Um padrão peculiar, porém, persiste nas duas etapas até a queda da URSS: o constante confronto entre as duas superpotências, EUA e URSS. No pós-Guerra, na primeira etapa, apesar do clima beligerante, a situação geopolítica e as linhas de demarcação de influência ficaram mais evidentes. A situação fora da Europa, porém, era menos definida. No Extremo Oriente, entretanto, a situação geopolítica no quadro da Guerra Fria ficou claramente definida:

- A) na China, na qual a URSS queria muito a tomada do poder pelos comunistas, o que ocorreu e colocou aquela região sob clara influência soviética
- B) nos Estados árabes pós-coloniais, que se tornaram todos em área de influência soviética, sem uma exceção sequer, devido ao fato de a URSS ter logrado distorcer o conceito de “guerra santa”, transformando-o em “luta de classes”
- C) na Coreia e no Vietnã, que ficaram livres tanto da influência norte-americana quanto da influência soviética, permanecendo sob a dominação francesa e oscilando com tendências de adesão à China
- D) no Japão, onde os EUA desde o início estabeleceram uma ocupação completamente unilateral, que excluía não só a URSS, mas qualquer outro co-beligerante
- E) no Estado de Israel, criado sob a égide do império norte-americano e com o intuito de garantir e preservar os interesses das indústrias de petróleo ocidentais

33. Entre as causas da expansão imperialista, no final do século XIX, a historiografia de viés marxista, dentre outras, destaca as transformações da estrutura capitalista em alguns países do mundo. Estas transformações, geralmente enquadradas na Segunda Revolução Industrial, marcam o início da fase do capitalismo denominada:

- A) comercial ou pré-capitalismo
- B) monopolista e financeira
- C) industrial e livre-concorrencial
- D) informacional ou cognitiva
- E) pós-moderna

34. Uma das peculiaridades apontadas por muitos historiadores e comentaristas políticos para o modelo de comunismo chinês implantado por Mao, após a Revolução Chinesa (1949) é:

- A) Assim como o comunismo russo, o chinês tinha uma relação direta com Marx e com o marxismo, não apresentando qualquer ligação com as milenares tradições culturais chinesas.
- B) No modelo comunista chinês, por baixo da cobertura marxista-leninista, havia, ao mesmo tempo, uma forma de extrema ocidentalização e uma reversão parcial aos padrões tradicionais chineses.
- C) O comunismo chinês foi extremamente ocidentalizante e modernizador, diferente da revolução cultural ocorrida no Japão do século XIX, e buscou abandonar as tradições chinesas e impor um padrão civilizacional de viés ocidental.
- D) Assim como Gandhi, Mao fez toda a sua formação acadêmica fora da China e, por isso, implantou um modelo de comunismo chinês pautado por premissas baseadas no coletivismo, mas como meta para a autorrealização do indivíduo emancipado.
- E) O comunismo chinês foi peculiar por se afirmar, primeiro, com o apoio da URSS, como uma espécie de terceiro-mundismo radical, favorecendo o apoio chinês a ações revolucionárias socialistas em todo o mundo, inclusive na América Latina.

35. No processo formativo da Espanha, ocorrido ao longo da Idade Média, é fundamental considerar um fenômeno histórico que ficou conhecido como Reconquista, que pode ser definido como:

- A) a luta dos espanhóis para retomarem os territórios nacionais que eram ocupados indevidamente pela Igreja Católica
- B) a luta entre cristãos portugueses e judeus espanhóis pelo domínio da Península Ibérica, especialmente pelo Reino das Astúrias
- C) as guerras fratricidas entre os reis católicos espanhóis, Fernando e Isabel, de dinastias opostas, cada um lutando para retomar o poder para sua facção dinástica
- D) a luta empreendida pelos cristãos para conquistar a Península Ibérica, então, dominada pelos muçulmanos
- E) os combates entre holandeses, espanhóis, portugueses e franceses pelo direito de navegarem pelo Atlântico

36. Segundo Octavio Ianni (in: REIS FILHO, Daniel A. et alli.) o Século XX o tempo das dúvidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000 v.III), no processo histórico do fenômeno histórico conhecido como globalização, merece destaque a abertura de uma fronteira inesperada e particularmente valorosa para novos surtos de acumulação originária capitalista, engendrando um novo ciclo de expansão do capitalismo, como modo de produção e processo civilizatório de alcance mundial. Esta nova fronteira para a ação da chamada economia de mercado originou-se:

- A) da desagregação do bloco soviético e a redução das barreiras às inversões estrangeiras na China e em outros países com regimes socialistas, além da transição para economia de mercado em todos os países que compunham o bloco soviético
- B) das novas formas de demanda de tecnologia de informação e contra-informação, derivadas do recrudescimento da Guerra Fria, especialmente depois de 1989, com o crescimento das agências de espionagem de elite
- C) do notável crescimento demográfico europeu ocidental, ocorrido com o fim da Guerra Fria, o que garantiu o crescimento da indústria básica, do setor imobiliário, do setor automobilístico e dos serviços
- D) do extraordinário desenvolvimento econômico dos países da África subsaariana, que se tornaram mercado consumidor dos produtos oriundos dos países capitalistas centrais e não apenas fornecedores de mão-de-obra barata e *commodities*
- E) da consolidação definitiva e irreversível do MERCOSUL, que integrou toda a América do Sul em um único mercado consumidor de tecnologia, *commodities* e serviços ofertados pelos países capitalistas centrais

37. O governo de Juscelino Kubistchek caracterizou-se por uma firme associação entre o capital nacional e o estrangeiro, com concessões de grandes facilidades ao capital internacional, sob a justificativa de que o país precisa decolar rapidamente sua economia, por meio de maior integração com a economia mundial. A política econômica do Período JK ficou conhecida, nos círculos históricos e econômicos, pelo nome de:

- A) substituição de importações
- B) nova política econômica
- C) nacionalismo conservador
- D) nacional-desenvolvimentismo
- E) nacional-socialismo

38. No final do século XIX e começo do século XX, a economia mundial sofreu fortes mudanças. Isto se refletiu na mentalidade geopolítica das nações europeias desenvolvidas. Até o final do período apontado, o Estado nacional europeu clássico se mantinha através da afirmação vigorosa das fronteiras nacionais, em cujas margens repousavam as justificativas de todo o orgulho nacional. Mas as pressões econômicas do capitalismo em sua nova fase obrigaram a que tais fronteiras fossem rompidas e esgarçadas até limites, antes, inimagináveis. Esta ampliação de espaços, por parte, principalmente, dos países europeus como Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica, Itália, motivada por uma necessidade de ampliação de mercados, ficou conhecida pelo nome de:

- A) globalização
- B) descolonização
- C) imperialismo
- D) capitalismo financeiro
- E) liberalismo

39. A administração burocrática do poder estatal, o progresso da Ciência e do domínio científico sobre a vida eclodiram, de forma definitiva, no Ocidente com a ascensão econômica da burguesia e seu progressivo domínio sobre os aparelhos de Estado. Todo esse processo ficou conhecido, no campo da filosofia, pelo nome genérico de Iluminismo ou Ilustração. O Século XVII e subsequentes foram pródigos em novas ideias sobre formas de governar e administrar. Em termos da aplicação prática dessas ideias, houve países europeus nos quais se faziam necessárias adaptações políticas, econômicas e administrativas que garantissem um certo *aggiornamento* com às demandas modernizadoras da época. Porém, mesmo nesses países, a hegemonia política ainda pertencia ao Absolutismo. Surgiram, então monarcas que deram nova faceta ao velho absolutismo, mesclando centralização política com métodos modernizantes de gestão de recorte iluminista: Frederico II, na Prússia; Catarina II, na Rússia; Gustavo III, na Suécia, dentre outros. No século XVIII, um desses monarcas foi o português D. José I. Esse tipo de governo ficou conhecido como:

- A) Ditadura do Proletariado
- B) Despotismo Esclarecido
- C) Liberalismo Clássico
- D) Monarquia Liberal
- E) Absolutismo de Transição

40. Segundo Alencastro (2000), a variável de longa duração que apreende a formação do Brasil nos seus prolongamentos internos e externos (de 1550 a 1930) é que o mercado de trabalho brasileiro está desterritorializado, ou seja, o contingente principal da mão de obra nasce e cresce fora do território colonial e nacional. Uma das implicações dessa variável relacionada aos aspectos políticos da nação brasileira é:

- A) A longa história da nação brasileira está vinculada a interesses inteiramente voltados para a política interna.
- B) O Brasil é uma nação que se constitui e unifica cedo graças à mestiçagem.
- C) A cidadania no Brasil tem como traço característico a tolerância racial.
- D) O Brasil, econômica e politicamente, é um prolongamento da história européia.
- E) A história do mercado brasileiro é longa, mas a história da nação brasileira é curta.

41. Com relação à estratégia da Coroa Portuguesa em sua política de ocupação colonial de Angola, houve uma clara opção de:

- A) colocar logo em pauta o povoamento colonial da África com nativos portugueses para não perder Angola para os ingleses e holandeses
- B) especializar Angola no negócio negreiro, restringindo a ocupação colonial, feita através de feitorias, sem grande penetração no território
- C) desenvolver em Angola, com objetivo de colonizar todo o território, atividades agrícolas e pecuárias distintas das existentes no Brasil
- D) disputar os territórios africanos com os franceses ocupando, especialmente Angola, com colonos livres vindos das regiões pobres de Portugal
- E) fazer forte inversão de capitais no setor agrícola de Angola, dar preferência à colonização e ao domínio direto de todo o território

42. O capítulo 5 “O Homem Cordial” da obra *Raízes do Brasil* (Holanda, 1990) é, sem dúvida, um dos mais discutidos do clássico livro da historiografia brasileira. É nele que o autor destaca uma característica cultural, própria dos brasileiros, como a tendência a não achar agradáveis as relações impessoais, típicas das ações do Estado, procurando reduzi-las ao padrão pessoal, familiar e afetivo. Esta tendência do “homem cordial” a comportamentos de aparência afetiva, dificulta a formação no Brasil de uma sociedade urbana de tipo moderno. Um importante conceito, derivado das reflexões de Max Weber, que o referido autor utiliza para ressaltar a tendência brasileira de aceitar quando não, promover, certa promiscuidade entre interesses pessoais e familiares e as instituições do Estado é o conceito de:

- A) patrimonialismo
- B) gerencialismo
- C) coronelismo
- D) racionalidade
- E) legitimação

43. Ao desenvolver um estudo comparativo entre a Lei de Terras no Brasil (1850) e o Homestead Act (1862), dos EUA, (Costa 1987) destaca que a política de terras de cada uma desses nações reflete, respectivamente, a postura de cada uma diante da mão de obra e demonstra como o desenvolvimento do capitalismo assumiu formas diferentes nos EUA e no Brasil, conduzindo a políticas opostas. Em síntese, o objetivo central da política de Terras do Brasil no período mencionado foi:

- A) garantir a transição para o trabalho assalariado
- B) estimular o desenvolvimento da pequena propriedade
- C) impedir o crescimento do imperialismo norte-americano
- D) assegurar o sucesso da economia do tipo plantation
- E) garantir acesso à terra para os negros alforriados

44. Ao tratar do tema da gênese e do desenvolvimento do capitalismo, nascido da dissolução da sociedade feudal, Marx e marxistas como Maurice Dobb descrevem um processo composto das seguintes formas de expulsão direta, com anexação de terras e expulsão de camponeses; empobrecimento e endividamento, conduzindo à execução eventual por dívida; e, em algumas regiões, de um crescimento da população maior do que a terra disponível podia suportar. Foi esse processo descrito por Marx descreveu como “acumulação primitiva” que deu origem:

- A) ao capitalismo de compadrio
- B) à criação de um operariado
- C) ao sistema de vassalagem
- D) ao tecnocapitalismo
- E) ao capitalismo monopolista de Estado

45. Nos anos 60, ocorre a afirmação da expressão política dos palestinos. Entre opções e matizes que vão da luta armada à via diplomática, reafirma-se a longa busca de um Estado Árabe na Palestina. No final dos anos 50, Iasser Arafat, Abu Jihad, Abu Iyad e um punhado de militantes refugiados no Kuwait pretendem, inicialmente, “libertar a Palestina árabe ocupada” por meio da luta armada. Este grupo era chamado de:

- A) OLP
- B) Irmandade Muçulmana
- C) al-Fatah
- D) Al-Qaeda
- E) Taleban

46. O mito historiográfico da Idade Média como Idade das Trevas surge no renascentismo e se torna mais sólido, já em pleno século XVIII, visto como o momento áureo da nobreza e do clero no Iluminismo. Porém, o Romantismo da primeira metade do século XIX inverteu o preconceito em relação à Idade Média. A ressignificação da Idade Média pelo Romantismo deveu-se à articulação de dois fatores que se alinharam e suas repercussões culturais. São estes fatores:

- A) o progresso inexorável e definitivo da ciência, que dispensava defesas mais enfáticas, e o enfraquecimento do nacionalismo, visto que prevalecia a ideia da unidade europeia, especialmente depois das vitórias napoleônicas
- B) o avanço das pesquisas históricas, que fazia com que se tentasse ver a Idade Média como os olhos dela própria, e as conquistas de Napoleão que pacificaram a Europa, apesar das resistências germânicas e inglesas
- C) o fortalecimento repentino da Igreja Católica, com a definitiva cristianização da Europa, e as inúmeras novas metodologias históricas e técnicas, aplicadas à historiografia medievalística
- D) os conflitos bélicos entre o norte europeu nacionalista e o mediterrâneo europeu internacionalista e a diminuição da influência cultural da Revolução Francesa, com a derrota de Napoleão e do ideário liberal francês
- E) a valorização da questão da nacionalidade, que ganhara forte significado com a Revolução Francesa e a uma nova visão crítica do racionalismo, que levava a Europa a um contexto de conturbações e guerras

47. Com relação à Independência do Brasil (1822), apesar de já ser informalmente reconhecida pela Inglaterra, interessada em garantir ordem na antiga colônia portuguesa, o primeiro país que a reconheceu oficialmente foram os Estados Unidos. Segundo Fausto (2002), o motivo do retardamento no reconhecimento oficial inglês foi:

- A) a forte influência da França e da Áustria nos negócios internos do país, devido à influência dos Orleans e Bragança
- B) a tentativa dos ingleses de conseguir do Brasil a imediata extinção do tráfico de escravos
- C) as pressões angolanas para que o Brasil se mantivesse como colônia portuguesa
- D) o relativo desinteresse da Inglaterra no Brasil como país independente e sem o escravismo colonial
- E) a pressão dos uruguaios sobre os ingleses e o interesse uruguaio de se manter unido ao Brasil independente

48. Costuma-se apontar a inspiração fascista das iniciativas educacionais do Governo Vargas, Fausto (2002), entretanto, ressalta que, mesmo no curso da ditadura do Estado Novo (1937-1945), a educação esteve impregnada de uma mistura de valores hierárquicos, de um conservadorismo católico, mas sem tomar a forma de uma doutrinação fascista. A política educacional getulista ficou essencialmente nas mãos de jovens políticos mineiros, como os ministros:

- A) Darcy Ribeiro e Roberto Lira
- B) Nei Braga e Jarbas Passarinho
- C) Francisco Campos e Gustavo Capanema
- D) Darcy Ribeiro e Gustavo Capanema
- E) Carlos Drummond de Andrade e Francisco Campos

49. O espaço institucional fundamental da democracia ateniense era a Ekklêsía (εκκλησία), a Assembleia do Povo. Em 451/450, surgiu uma lei que causou uma redução na caracterização da cidadania. Antes da referida lei, até a metade do século V, era suficiente ser maior de 18 anos de idade e filho de pai ateniense para poder tomar parte na Assembleia do Povo. Passou a haver a obrigatoriedade de que o pai e a mãe fossem atenienses de nascimento para que seus filhos comuns não fossem considerados bastardos perante o direito público. A lei que reduziu os direitos de cidadania e de representação na Assembleia do Povo foi a lei de:

- A) Drácon
- B) Clístenes
- C) Péricles
- D) Hípias
- E) Hiparco

50. Herdeiros das tradições iluministas do século XVIII e das grandes revoluções sociais que se seguiram, estes países se uniram na luta contra o fascismo e o nazismo, superando barreiras ideológicas entre o capitalismo e o socialismo que, mais tarde, durante a Guerra Fria, pareceriam intransponíveis. São eles:

- A) EUA e URSS
- B) Alemanha e Itália
- C) China e Japão
- D) Inglaterra e França
- E) EUA e Japão